

FEIRA DE CIÊNCIAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM: UM OLHAR DE UMA PIBIDIANA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE COARI-AMAZONAS

Thayciane Dantas Secundino ¹
Rayla Beatriz da Silva Santos ²
Ana Claudia Kaminski Mechi ³

O presente trabalho traz um relato de experiências como aluna do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID.

Souza (2015) afirma que as feiras de ciências se constituem como uma ferramenta educacional, e defende que os trabalhos podem estar conectados a múltiplas áreas do conhecimento, servindo, assim, como uma estratégia para promover o Ensino das Ciências. Mezzari, Frota e Martins (2011) afirmam que, além de promover uma aprendizagem significativa, a participação dos educandos nas feiras de ciências propicia o contato destes com toda a comunidade escolar, desenvolvendo atividades culturais, tecnológicas e sociais e, como consequência desta experiência, formam-se também socialmente, ambientalmente e moralmente.

Como estávamos no início do curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química, a falta de experiência foi um fator desafiador, mas, com o passar dos dias e como nossas idas à escola ficaram mais frequentes, fomos nos ambientando à realidade escolar. Fizemos muitas atividades relacionadas ao tema da turma pela qual ficamos responsáveis, ganhando conhecimento e desenvoltura ao conversar com os alunos. Um momento importante foi quando os alunos já nos chamavam de professoras, pois nos faziam perguntas e não estávamos mais tímidas, já respondendo a eles e ajudando os professores nas ornamentações e a turma em sua preparação para a apresentação.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciência: Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Bolsista PIBID senhoritadantas20@gmail.com

² Professora da Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril – GM3, Supervisora do PIBID raylabeatrizsan@gmail.com

³ Docente da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Coordenadora de Área do PIBID Ciências: Biologia e Química ackaminski@ufam.edu.br

Enquanto pibidianos auxiliamos a professora supervisora na elaboração e execução da Feira de Ciências da Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril – GM3, no município de Coari, Amazonas. Ajudamos, juntamente com os professores monitores, as turmas a elaborarem e executarem um projeto para apresentar na Feira de Ciências.

Tivemos dois momentos importantes: auxiliar as turmas na preparação de seus trabalhos e na recepção e encaminhamento dos visitantes na feira de ciências.

A IV Feira de Ciências Arte e Cultura, teve como tema “Empreendedorismo sustentável: economia aliada à sustentabilidade”. Trabalhamos com três turmas diferentes, onde foram trabalhadas as seguintes temáticas: reciclagem, plantas medicinais e beneficiamento de produtos naturais, como o açaí.

No dia da realização do evento ficamos responsáveis por direcionar os convidados até os locais de apresentação das turmas, nosso papel nesse momento foi receber e direcionar os jurados, e acompanhá-los nas avaliações dos trabalhos, foram convidados 3 jurados externos de diferentes instituições de ensino, sendo da rede municipal, estadual, federal e privada. Sendo distribuídos três jurados para cada série do 6º, 7º, 8º e 9º anos. Essa experiência foi fundamental para aprendermos a dinâmica do ambiente em um momento de recepção da comunidade no ambiente escolar. Foi um momento que ficou marcado para todos nós.

Fomos divididos em duplas e cada dupla ficou responsável por acompanhar os jurados nas apresentações das turmas, onde pudemos acompanhar e até saborear os produtos que cada um tinha a oferecer em sua barraca de apresentação. Ao final das apresentações das turmas, os jurados receberão uma lembrança simbólica de cada turma como gesto de agradecimento. Durante a tarde o evento foi aberto ao público onde a toda comunidade pode apreciar as apresentações dos projetos desenvolvidos pelos alunos, e às 16h00 o resultado das turmas vencedoras foi anunciado, finalizando assim, a programação da IV Feira de ciências, Arte e Cultura.

Os alunos que tivemos a oportunidade de acompanhar por sua vez, se empenharam muito em desenvolver seus trabalhos, sendo que levaram para as apresentações uma diversidade de plantas, chás feitos de plantas medicinais, produtos recicláveis, alguns feitos pelos próprios alunos, e produtos produzidos com açaí, entre eles bolo, pudim, sorvete e a própria palha usada como ornamentação do painel.

As Feiras Multidisciplinares são eventos que possibilitam o desenvolvimento de habilidades e competências, além da integração da escola com a comunidade (MEZZARI, FROTA E MARTINS, 2011).

Nesse sentido, pudemos observar que a participação da comunidade foi de fundamental importância, pois os alunos aprenderam a se comunicar, além de ficarem empolgados com os visitantes, sentindo-se orgulhosos de apresentarem seus trabalhos. Ganhos significativos no processo de ensino e aprendizagem são observados em alunos participantes de feiras de ciências, pois estes são estimulados a elaborar seus próprios trabalhos de forma crítica, a trabalhar em grupo, a analisar/selecionar informações, a se comunicar em público, dentre outros (ADAMS et al. 2020; ADAMS, BORGES ALVES, TAVARES NUNES, 2020).

Dornfeld e Marconi (2011) mostram que a participação de professores em formação em feiras de ciências é muito importante, pois deixa-os mais capacitados para as diferentes atividades e diferentes interlocutores que irão compor a sua carreira profissional futura. Pudemos vivenciar isto na prática, observando que isto é real e que nos ajudou em nossa formação como futuras professoras.

Palavras-chave: formação de professores; alunos; experiência.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES pela concessão da Bolsa de Iniciação à Docência.

REFERÊNCIA

ADAMS, F. W.; BORGES ALVES, S. D.; TAVARES NUNES, S. M. A construção de conhecimento científicos e críticos a partir de feiras de ciências. **Ensino, Saude e Ambiente**, v. 13, n. 1, 25 maio 2020.

ADAMS, F. W.; ALVES, S. D. B.; DOS SANTOS, D. G.; NUNES, S. M. T. Feira de ciências formando para a cidadania. **Revista Extensão & Cidadania**, [S. l.], v. 8, n. 13, p. 85-104, 2020. DOI: 10.22481/recuesb.v8i13.7098.

DORNFELD, C. B.; MALTONI, K. L. A feira de ciências como auxílio para a formação inicial de professores de ciências e biologia. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 42–58, 2011. DOI: 10.14244/%19827199200.

MEZZARI, S.; FROTA, P. R. D. O.; MARTINS, M. D. C. Feiras multidisciplinares e o ensino de Ciências. **Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID)**, [S. l.], 2011.

SOUZA, M. do S. M. de. **As Feiras de Ciências em Roraima no período de 1986 a 2008: contribuição para iniciação à educação científica**. 2015. 169f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) –Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, RR, 2015.